

REGENERAÇÃO URBANA

CASO: Parque Linear la Ronda del Sinú
PAÍS: Colombia
CIDADE: Montería
POPULAÇÃO: 460.082 (DANE, 2006)



REGENERAÇÃO URBANA

CONTEXTO

Montería é uma cidade localizada no noroeste do país. É a capital do departamento de Córdoba desde 1952, quando se separou do departamento de Bolívar. A cidade conta para o ano de 2018 com uma aproximação de 460.082 habitantes (DANE Departamento Administrativo Nacional de Estadística, 2006).

Localizado na margem do rio Sinú, um rio que atravessa a cidade de sul a norte, proporciona uma importante dinâmica econômica, especialmente na agricultura e pecuária, e a conecta com os mercados caribenhos, graças a sua foz na Baía de Cispatá em o Golfo de Morrosquillo entre os departamentos de Córdoba e Sucre.

A volta do rio Sinú em sua passagem pela cidade de Montería tem um papel e significado importantes para a cidade. Desde os séculos VII e XVIII tem sido terreno fértil e propício para o cultivo (...) ante sua capacidade de conectar os mercados de Cartagena e Portobello, (Vidal Ortega, 2008). Esta importância transformou o espaço da encosta do rio (avenida posterior) em um importante porto estratégico para o comércio de alimentos e outros produtos de subsistência (Garcés-Prettel & Jaramillo-Echeverri, 2017).

Durante o século XX, a cidade construiu infraestruturas como um porto sólido de atracação (1938), que iniciou uma transformação geo-urbana no setor central (Garcés-Prettel & Jaramillo-Echeverri, 2017). O novo porto transformou a Avenida de la Orilla del Rio na Avenida 20 de Julio, setor que concentraria um importante impulso sócio-econômico desencadeado após a criação do departamento de Córdoba (1952) e a alocação da cidade como nova capital departamental, momento em que a cidade começa a fundação de novos bairros para receber a população migrante da área.

No entanto, apesar desta influência desta área, no início do novo milênio, a área da Avenida de la Orilla del Rio, bem como o próprio estado do corpo de água, apresentaram uma alta deterioração representada pela invasão do espaço público, a insegurança da área, a presença de



Localização do projeto Parque Ronda del Sinú

Fonte: <http://www.monteria.gov.co/ronda.php>



Cais Turístico de Montería.

Fonte: <https://www.laguia demonteria.co/muelle-turistico-de-monteria/>



Parque Ronda del Sinú. Fase Norte.

Fonte:

<http://sociedadcolombianadearquitectos.org/memorias/CA2015/CarlosEduardoCorrea.pdf>



Un programa de
la Unión Europea

atividades de mineração na margem do rio (extração de materiais de construção), problemas de mobilidade, entre outros.

DESCRIPCIÓN

O projeto do Parque Linear Ronda del Sinú foi lançado em 2000 pelas autoridades municipais, liderado pelo prefeito da época Luis Alfredo Jiménez Espitia que, através do processo de convocação, concedeu à empresa Parques Nueva Montería o projeto e construção do parque do Ronda del Sinú, que começaria a construção em 2005.

A proposta, construída com um horizonte de longo prazo (vinte anos), através de cinco fases, contempla a construção inicial de um parque linear "da Rua 21 à Rua 3 (ocupando uma área total de 2,5 quilômetros que equivale a 63.200 mt²)" (Sepúlveda Vargas, 2008), cujo objetivo era a recuperação da antiga área portuária, desenvolvendo aí uma área de atividade cultural, com a transferência das festividades da cidade para os equipamentos e áreas construídas, convertendo o novo parque em uma referência de integração e espaço público, recuperando também sua importância paisagística e ambiental para a cidade.



Parque infantil dentro do projeto Parque Lineal Ronda del Sinú

Fonte: <https://www.laquiademonteria.co/la-ronda-del-sinu-un-recorrido-magico/>

OBJETIVOS

Os objetivos propostos pelo prefeito para o projeto foram:

- Integrar a arquitetura, a paisagem e o meio ambiente do rio Sinu com o meio urbano e social da cidade.
- Aumentar a oferta de espaços públicos em nível quantitativo e qualitativo na cidade.
- Proteger a flora e fauna deste ecossistema, gerando espaços para contemplação.
- Incluir dentro da dinâmica de usos do espaço público a população com deficiência, desenvolvendo os mecanismos necessários para que eles possam acessar todos os espaços oferecidos pelo parque.
- Despertar na sociedade um senso de pertencimento ao espaço público e à sua cidade com espaços de qualidade que inspirem seu cuidado

CUSTO/FINANCIAMENTO

- Para as fases I e II, estima-se que um total de US \$ 4.500.000 foi investido (Alcaldía de Montería, 2011, página 63)

- Para o ano de 2014, um total de COP \$ 16.000 milhões (USD 4.969.706) foi investido em um Plano de Parques Esportivos e Recreativos, que também inclui as fases Ronda del Sinú Sur e Margem Esquerda (Alcaldía de Montería, 2014).
- Para o ano de 2018 a cidade destinou COP \$ 15.000 milhões (4.659.099 USD), para a fase Ronda do Sul de Sinú.

ESTRATÉGIAS/CONQUISTAS/IMPACTOS

O projeto contou com uma série de estratégias que combinaram o fator econômico com o fator de governança urbana, o que permitiu uma visão de longo prazo e sua inclusão como política de ordenamento.

Assim, a partir do POT de 2002, foi incluído no Componente Urbano nas políticas de Geração e melhoria do espaço público um sistema integrado de espaço público e recuperação do espaço público urbano (Alcaldía de Montería, 2002, pág. 67). Nesse contexto, cada administração incluiu e destinou recursos ao projeto para cada uma de suas fases (Planejamento ou construção), que também foi incluída em acordos internacionais, como o assinado no México 2011, que se materializou na construção de Planos Setoriais, que procurar integrar cada setor na proposta do parque.

Por outro lado, a combinação de usos de suas fases: recreação e esportes, cultura, mobilidade e desenvolvimento econômico tem sido a estratégia para os cidadãos integrarem o Parque Linear como um local central e identitário de suas atividades.

As realizações do projeto são:

- Execução completa das fases I e II. Geração de 2,5 km lineares de parque (63,200 m²), cenários culturais e ciclovias (Aguilar, 2013b).
- O Parque Linear tornou-se o centro cultural da cidade para festivais e exposições culturais e artísticas (Garcés-Prettel & Jaramillo-Echeverri, 2017).
- O Parque Linear tornou-se um espaço vital para toda a cidade, não só para seus arredores.

LIÇÕES APRENDIDAS/PONTOS DE DISCUSSÃO

- A cidade aprendeu com as oportunidades geradas por um ordenamento territorial em torno dos corpos de água, através da formulação de projetos integrais.
- Conclusão das fases pendentes: A cidade aprendeu sobre os processos de contratação e concessão de projetos, para evitar atrasos nas fases.
- Solução de aspectos sociais como deterioração das zonas, manutenção da infraestrutura e segurança. (Garcés-Prettel e Jaramillo-Echeverri, 2017)



BIBLIOGRAFIA

- Aguilar, E. (2013a). 33 experiencias de adaptación al cambio climático. Bogotá, Colombia.
- Aguilar, E. (2013b). El Parque Lineal la Ronda del Sinú: dándole la cara al río. Retrieved from Instituto de Investigación y debate sobre la Gobernanza
- Aguilar, E. (2013c). El Plan “Montería Ciudad Verde 2019.” Retrieved from <http://www.institut-gouvernance.org/en/experienca/fiche-experienca-32.html>
- Alcaldía de Montería. (2002). Acuerdo 018 de 2002. Plan de Ordenamiento Territorial. Montería.
- Alcaldía de Montería. (2011). Plan Maestro de Cambio Climático Montería Ciudad Verde 2019. Montería: Alcaldía de Montería.
- Alcaldía de Montería. (2014). Rendición de cuentas vigencia 2014. Montería: Alcaldía de Montería.
- DANE Departamento Administrativo Nacional de Estadística. (2006). Censo 2005. Series de Población. Estimaciones Proyecciones 1985-2020. (DANE, Ed.). Colombia: DANE.
- Garcés-Prettel, M.-E., & Jaramillo-Echeverri, L.-G. (2017). AVENIDA RONDA DEL SINÚ: ENTRE ESPACIOS Y SIGNIFICADOS. Luna Azul, 44, 247–264.
- Garnica Berrocal, R. (2017). El espacio público en la Comuna 7 de la ciudad de Montería (Colombia) a partir de elementos físico-espaciales y sociales de sus usuarios. Estudios Socioterritoriales, 22. Retrieved from <http://www.banrepcultural.org/biblioteca-virtual/credencial-historia/numero-225/monteria-vida-entre-sabanas-y-cienagas>
- Sepúlveda Vargas, R. D. (2008). VALORACIÓN ECONÓMICA DEL USO RECREATIVO DEL PARQUE RONDA DEL SINÚ, EN MONTERÍA, COLOMBIA. Semestre Económico, 11, Num 22, 67–90.
- Vidal Ortega, A. (2008). Montería: vida entre sabanas y ciénagas. Credencial Historia, 225.

AUTORES

Yency Contreras Ortíz
Andrés Felipe Pereira